

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE IDOSO POLIMEDICADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL CARE FOR POLYMEDICATED ELDERLY PATIENTS IN PRIMARY HEALTH CARE: A LITERATURE REVIEW

LA IMPORTANCIA DE LA ATENCIÓN FARMACÉUTICA A PACIENTES MAYORES POLIMEDICADOS EN ATENCIÓN PRIMARIA: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Francisca Andreia Tavares de Araújo ¹

Ana Hellen Santos de Carvalho ²

Cybelles Façanha Barreto Medeiros Linard ³

Como Citar:

Araújo FAT, Carvalho AHS, Linard CFBM. A importância da Atenção Farmacêutica ao paciente idoso polimedicado na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura. *Sanare*, 2024;23(2).

Descritores:

Idoso; Serviços Farmacêuticos; Polifarmácia; Atenção Primária à Saúde.

Descriptors:

Aged; Pharmaceutical Services; Polypharmacy; Primary Health Care.

Descriptores:

Adulto mayor. Cuidado farmacêutico. Polifarmacia. Primeros auxilios.

Submetido:

04/08/2023

Aprovado:

17/06/2024

Autor(a) para Correspondência:

Francisca Andreia Tavares de Araújo
E-mail: andrea.araujo21@hotmail.com

RESUMO

O processo de envelhecimento é inerente ao ser humano. Devido a este processo, várias questões de saúde, incluindo doenças crônicas, podem surgir na população idosa, resultando no uso combinado de vários medicamentos que, se usados de maneira imprópria, podem piorar a condição de saúde desses indivíduos. Esta população costuma enfrentar vários problemas de saúde, incluindo o surgimento de doenças crônicas em decorrência do uso simultâneo de diversos medicamentos, que, quando administrados de maneira imprópria, podem piorar ainda mais a condição de saúde desses indivíduos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a importância da atenção farmacêutica ao paciente idoso polimedicado na atenção primária à saúde. O método de estudo realizado foi uma revisão integrativa utilizando os bancos de dados Sciencedirect e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados encontrados foram constituídos por 17 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão estabelecidos. Destes, 8 foram encontrados na base de dados LILACS, 4 na PUBMED, 3 na Medline, 1 na ScienceDirect e 1 na Revista Brasileira de Enfermagem. A maioria dos idosos possui comorbidades que podem levar a alguns problemas relacionados com o uso de medicamentos, como: a polifarmácia, não adesão aos medicamentos, dificuldade de administração, e o uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI). Conclui-se que o aumento da polifarmácia aumenta com a idade e o número de doenças crônicas acompanha esse processo.

1. Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: andrea.araujo21@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009.0004.2611.2972>

2. Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: anahellen115@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8229-4105>

3. Pós-doutorado em Saúde Coletiva. Doutorado em Ciências Farmacêuticas. Mestrado em Ciências Fisiológicas. Especialista em Gestão pública de Saúde. Graduação em Farmácia. E-mail: cybelleslinard@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7927-9320>

ABSTRACT

Ageing is a natural human process. Inherent in this process, various health problems, such as chronic diseases, can arise in the elderly population, leading to the associated use of various medications which, when used inappropriately, can aggravate the health condition of these patients. population usually presents various health problems, including the appearance of chronic diseases, which can lead to the concomitant use of various medications, and when used inappropriately, can further aggravate the health condition of these patients. The aim of this study was to assess the importance of pharmaceutical care for elderly patients with polymedication in primary health care. The study method was an integrative review using the Sciencedirect and Virtual Health Library (VHL) databases. The results consisted of 17 scientific articles, selected according to the inclusion criteria. Of these, 8 were found in the LILACS database, 4 in PUBMED, 3 in Medline, 1 in ScienceDirect and 1 in Revista Brasileira de Enfermagem. Most of the elderly have comorbidities which can lead to some problems related to the use of medication, such as polypharmacy, non-adherence to medication, difficulty in administration and the use of Potentially Inappropriate Medication (PIM). It can be concluded that polypharmacy increases with age and the number of chronic diseases goes hand in hand with this process.

RESUMEN

El envejecimiento es un proceso natural del ser humano, y esta población tiende a presentar diversos problemas de salud, entre ellos la aparición de enfermedades crónicas, que pueden conllevar el uso concomitante de diversos medicamentos y, cuando se utilizan de forma inadecuada, pueden agravar aún más el estado de salud de estos pacientes. El objetivo de este estudio fue evaluar la importancia de la atención farmacéutica a pacientes ancianos polimedicados en atención primaria de salud. El método de estudio fue una revisión integradora utilizando las bases de datos Sciencedirect y Virtual Health Library (BVS). Los resultados consistieron en 17 artículos científicos, seleccionados según los criterios de inclusión. De ellos, 8 fueron encontrados en la base de datos LILACS, 4 en PUBMED, 3 en Medline, 1 en ScienceDirect y 1 en Revista Brasileira de Enfermagem. La mayoría de las personas mayores presentan comorbilidades que pueden dar lugar a problemas relacionados con el uso de medicamentos, como la polifarmacia, la falta de adherencia a los medicamentos, la dificultad para administrarlos y el uso de Medicamentos Potencialmente Inapropiados (MPI). Se puede concluir que la polifarmacia aumenta con la edad y que el número de enfermedades crónicas va de la mano de este proceso.

.....

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial iniciado nos países de alta renda e, que vem crescendo nos países de média e baixa renda, dentre eles o Brasil. Conforme o IBGE a população brasileira está envelhecendo muito rápido, com taxas de crescimento de 4% ao ano para cada década de 2012 a 2022, representando no mesmo período um incremento médio de mais de 1 milhão de idosos por ano, somando um total equivalente a 14% da população do país em 2012¹. Segundo o estatuto da pessoa idosa, é considerado idoso, pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos².

Embora desejável e represente uma conquista da humanidade, esse crescimento traz implicações sociais, econômicas, políticas e de saúde. Sobre este último, o perfil epidemiológico da população modifica os indicadores de morbimortalidade, com mudanças nos padrões das doenças que ocorrem mais numa população por um determinado período³.

Muitos idosos buscam assistência nas Unidades de Atendimento Primário à Saúde (UAPS), que são a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), e ofertam serviços de cuidado por meio de uma equipe multidisciplinar de profissionais. O acompanhamento desses pacientes é feito pelo médico, pela equipe de enfermagem, dentista, dentre outros. Porém, quando necessitam de medicamentos, se deslocam até a farmácia e não encontram a presença do farmacêutico, e são atendidos pelo auxiliar de farmácia. Porém, quando necessitam de medicamentos, se deslocam até a farmácia e não encontram o suporte técnico adequado para orientar e prestar o atendimento farmacoterapêutico⁴.

A ausência desse profissional pode trazer grandes prejuízos à saúde da população, principalmente aos idosos polimedicados, uma vez que, o uso inadequado de medicamentos pode ocasionar severas consequências⁵.

Diante deste contexto, tem-se a seguinte questão norteadora: qual a importância da

atenção farmacêutica para a saúde do idoso polimedicado na Atenção Primária à Saúde?

Considerando que, o crescimento da população idosa e o uso persistente de medicamentos, sem orientação farmacêutica é um assunto de extrema relevância para a saúde pública, o presente estudo tem como objetivo avaliar a importância da atenção farmacêutica ao paciente idoso polimedicado no contexto da APS.

METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão de literatura do tipo integrativa. Este tipo de estudo se caracteriza como a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular⁶.

A pesquisa foi realizada de acordo com as seguintes etapas: construção da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Como questão norteadora, aborda-se a seguinte: qual a importância da atenção farmacêutica para a saúde do idoso polimedicado na Atenção Primária à Saúde?⁶.

Os bancos de dados utilizados foram: Sciencedirect e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores foram utilizados nas seguintes combinações nas línguas portuguesa e inglesa com apoio dos operadores booleanos AND e OR: “polimedicção”, “idoso”, “atenção primária à saúde” e “atenção farmacêutica”. Tendo as seguintes equações de busca na BVS: (“polimedicção and “idoso” and “atenção primária à saúde” and assistência farmacêutica”); (“polimedicção and “idoso” or “atenção primária à saúde” and assistência farmacêutica”); (“polimedicção and idoso”); (“polimedicção” and “atenção primária à saúde”); (“polimedicção” and “assistência farmacêutica”); (“idoso” and “atenção

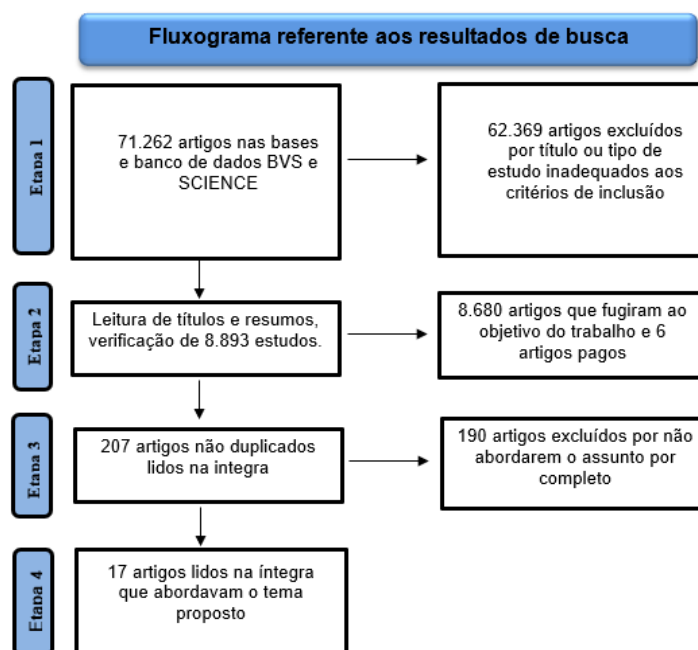
primária à saúde”); (“idoso” and “assistência farmacêutica”); (“atenção primária à saúde” and “assistência farmacêutica”). Na base de dados Sciencedirect: (“Aged and Pharmaceutical Services and Polypharmacy and Primary Health Care”).

Os critérios de inclusão foram artigos acadêmicos disponíveis na íntegra de forma gratuita, nos idiomas português e inglês que, abordaram a temática e foram publicados entre os anos de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos que não responderam a temática abordada, carta ao leitor, teses, dissertações, monografias e capítulo de livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados para leitura integral 207 artigos, dos quais 17 satisfazem os critérios de elegibilidade, conforme ilustrado na figura 1. Estes artigos foram organizados em uma tabela com as informações correspondentes: ano, título, autor, idioma, palavras-chave, tipo de pesquisa, base de dados, objetivo geral, resultados principais e conclusão. Destes, 8 foram localizados na base de dados LILACS, 4 na PUBMED, 3 na Medline, 1 na ScienceDirect e 1 na Revista Brasileira de Enfermagem. O quadro 1 ilustra as características de cada um dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma com a descrição das etapas para a seleção dos artigos de acordo com as pesquisas realizadas.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

QUADRO 1- Estudos selecionados para análise.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2023	Incidence and risk factors for polypharmacy among elderly people assisted by primary health care in Brazil.	MASCARELO, A. <i>et al</i>	Inglês	Aged; Polypharmacy; Primary health care	Estudo prospectivo longitudinal censitário	M EDLINE	Investigar a incidência e os fatores de risco para polifarmácia entre idosos atendidos pela atenção primária à saúde durante um período de 11 anos	A incidência de polifarmácia foi de 46,1% no período de 11 anos. O maior número de problemas de saúde foi fator de risco para polifarmácia	A incidência de polifarmácia entre idosos atendidos na atenção primária à saúde no Brasil é elevada. O número de doenças é um fator de risco para a polifarmácia. Esses resultados têm implicações para futuras práticas de atenção primária à saúde e poderão subsidiar o desenvolvimento de políticas, ações e serviços que visem reduzir a polifarmácia e promover o uso racional de medicamentos na população de maior risco.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2023	Perfil medicamentoso e frequência de polifarmácia em idosos de uma Unidade Básica de Saúde.	SOARES, G, G. <i>et al</i>	Inglês/ português	Saúde do Idoso, Idoso, Atenção Primária à Saúde, Polimedicção.	Estudo observacional e retrospectivo.	LILACS	Identificar o perfil medicamentoso e a frequência de polifarmácia em idosos cadastrados e que fazem acompanhamento em uma unidade básica de saúde.	Entre 448 prontuários foram analisados, porém somente 208 (46,4%) foram válidos. Os medicamentos mais prescritos foram losartana (n=72; 34,6%), sinvastatina (n=60; 28,8%) e metformina (n=51; 24,5%). Observou-se 24,0% de frequência de polifarmácia (n=51), maior frequência de mulheres (n=42; 30,2%) e com significativa associação com diabetes mellitus (p=0,034).	A polifarmácia foi detectada, mais presente nas mulheres, sendo que medicamentos mais utilizados foram relacionados à hipertensão arterial, dislipidemias e diabetes mellitus. Destaca-se a incompletude de informações nos prontuários analisados.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2023	Polifarmácia e adesão em idosos no âmbito da atenção básica de saúde.	RODRIGUES, M.E. S. et al	Inglês/ português	Polimedicação; Adesão à Medicação; Idoso.	Estudo transversal	BDEF - Enfermagem / LILACS	Avaliar a adesão medicamentosa em idosos que fazem o uso de polifarmácia no âmbito da Atenção Básica.	Dos 231 idosos que participaram do estudo 36,4% eram do sexo masculino e 63,6% do sexo feminino. A média de idade observada foi de 73,4 (± 8,7) anos. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre as variáveis “sexo”, “quantidade de medicamentos” e “possui cuidador”. Ademais, observou-se a correlação estatística positiva entre a idade e a quantidade de medicamentos utilizada pelo idoso. A prevalência de polifarmácia identificada foi de 16,0%.	Presume-se a necessidade de uma maior investigação da relação entre o cuidador e a quantidade medicamentos utilizados pelos idosos, além da capacitação profissional para o manejo da polifarmácia.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2023	Medication use problems and factors affecting older adults in primary healthcare	CHRISTOPHER, C. M. et al	Inglês	Challenges; Community pharmacies; Health clinics; Issues; Services	Pesquisa qualitativa	SCIENCEDIRECT	O presente estudo tem como objetivo avaliar os problemas de uso de medicamentos entre idosos e explorar os fatores que os afetam nos serviços de saúde primários.	O estudo envolveu 393 participantes. Os problemas mais comuns em relação ao uso de medicamentos foram polifarmácia (55,4%), dificuldades de administração (48,4%), conhecimento limitado sobre eventos adversos a medicamentos (47,3%), problemas de adesão (46,5%) e acessibilidade à atenção primária à saúde (42,7%).	Os resultados deste estudo revelam que uma proporção significativa, cerca de 50%, da população idosa enfrenta desafios com o uso de medicamentos em Penang. Essas dificuldades decorrem principalmente da administração de medicamentos, adesão, acessibilidade, polifarmácia e conhecimento inadequado sobre medicamentos.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2022	A broad view of pharmaceutical services in multidisciplinary teams of public Primary Healthcare Centers: a mixed methods study in a large city in Brazil	MENDES, S. J. et al	Inglês	Brazil; healthcare workers; pharmaceutical services; Primary Health Care; public health systems research	Pesquisa de métodos mistos	PUBMED	Este estudo tem como objetivo descrever como é realizada a assistência farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde de um município de grande porte	É importante ressaltar que os farmacêuticos não diferenciam a relevância atribuída aos serviços considerados clínicos daqueles que são gerenciais ou mais relacionados ao acesso aos medicamentos. É necessário consolidar a identidade profissional do farmacêutico e organizar os seus processos de trabalho numa equipe multidisciplinar. A APS é um espaço que permite um amplo desenvolvimento da assistência farmacêutica.	É necessário consolidar a identidade profissional do farmacêutico e organizar os seus processos de trabalho numa equipe multidisciplinar. A APS é um espaço que permite um amplo desenvolvimento da assistência farmacêutica.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2022	Compreensão do paciente idoso sobre sua prescrição médica na Atenção Primária em Saúde na cidade de Fortaleza (CE)	PEREIRA,B.J. et al	Inglês / Português	Idoso, Atenção Primária em Saúde, Prescrições Médicas, Envelhecimento, Medicamentos.	Estudo observacional / Pesquisa qualitativa	LILACS	Objetivou-se identificar a dificuldade de compreensão do paciente idoso quanto à prescrição de medicamentos na Atenção Primária na cidade de Fortaleza (CE).	Os resultados demonstraram que o sexo feminino foi prevalente em 88 (83%) participantes, a autopercepção da saúde predominante foi a regular com 39 (40,95%) membros e cem (95,2%) idosos fazem uso de medicamento contínuo. Uma parcela de 78 (74,28%) conhecia o nome do medicamento e 83 (79,04%) sua indicação. Quanto à posologia, 83 (80,95%) sabiam como tomar a medicação e 41 (39,05%) não sabiam como proceder em caso de esquecimento, 51 (53,54%) não conheciam os efeitos colaterais e 30 (28,58%) necessitavam de maiores informações sobre o tratamento.	Conclui-se que existe uma lacuna entre o conhecimento do paciente idoso e o conhecimento a respeito dos seus medicamentos/tratamento, necessitando-se de maior atenção aos aspectos farmacológicos do tratamento e ao fornecimento de informação de forma clara, didática e objetiva

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2022	Pharmaceutical Care in Primary Care: an Experience with Hypertensive Patients in the North of Brazil	GOMES, I. S. et al	Inglês	Hypertension; Risk Factors; Patient Care Management; Medication Adherence; Epidemiology; Urban Area; Morbidity and Mortality	Estudo observacional / Fatores de risco	LILACS	Avaliar o controle da pressão arterial em pacientes hipertensos atendidos em unidades básicas de saúde após implementação de um programa de acompanhamento farmacêutico em uma cidade do norte do Brasil.	Do total da amostra, 94,5% não aderiram à terapia medicamentosa anti-hipertensiva e 77,2% apresentavam hipertensão não controlada. A taxa de adesão foi maior nos homens do que nas mulheres (p=0,006). O acompanhamento farmacoterapêutico melhorou os níveis pressóricos, principalmente a pressão arterial sistólica (p<0,001).	Um acompanhamento farmacoterapêutico individualizado, considerando especificidades regionais e culturais, pode contribuir para o tratamento da hipertensão na atenção primária .

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2021	Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde	DESTRO, D.R. et al	Português	Cuidado farmacêutico; serviços farmacêuticos; Atenção Básica em Saúde; Sistema Único de Saúde.	Estudo de caso	LILACS	Descrever o perfil dos farmacêuticos, caracterizar os serviços farmacêuticos e desvelar os fatores determinantes para a provisão do acompanhamento farmacoterapêutico fundamentados no modelo de prática do cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.	Observou-se que o cuidado farmacêutico ainda é um desafio a ser enfrentado, principalmente devido à demanda de atividades gerenciais e à deficiência na formação para o cuidado, necessitando reorganizar os processos de trabalho e as diretrizes institucionais para a ampliação do acesso aos serviços farmacêuticos centrados no paciente	Observou-se que o Cuidado Farmacêutico é realidade na APS, porém, apesar de prioritário, constitui, ainda, um desafio para os farmacêuticos, principalmente devido à demanda de atividades gerenciais, à deficiência na formação para o cuidado e falta de clareza de seu papel no cuidado ao paciente.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2021	Older people's knowledge of the purpose of drugs prescribed at primary care appointments	GAMA, R. S. et al	Inglês	Aged. Primary health care; Older adults; Medication adherence; Patient education; Polypharmacy	Estudo transversal	PUBMED	Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos idosos sobre a finalidade dos medicamentos prescritos em consultas médicas em unidades básicas de saúde e os possíveis fatores relacionados ao seu nível de conhecimento sobre seus medicamentos.	Dos 674 pacientes, 272 (40,4%) não sabiam a indicação de pelo menos um dos medicamentos prescritos; dentre eles, 78 (11,6%) desconheciam a indicação de algum dos medicamentos prescritos. Na análise multivariada final, constatou-se que a polifarmácia, o analfabetismo e o comprometimento cognitivo estavam associados à incompreensão da finalidade de pelo menos um medicamento prescrito	Na amostra estudada, os pacientes demonstraram alto índice de incompreensão da finalidade dos medicamentos prescritos. Portanto, é necessário que os serviços e profissionais de saúde implementem estratégias que aumentem a qualidade das orientações e instruções prestadas aos idosos, a fim de promover a adesão ao tratamento.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2021	Prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos: um estudo na Atenção Primária à Saúde	FARIAS, A. D. et al	Português	Saúde do Idoso; Lista de Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Prescrições de Medicamentos; Atenção Primária à Saúde.	Estudo transversal e analítico	PUBMED	O estudo buscou avaliar os MPI prescritos na Atenção Primária à Saúde (APS) e seus fatores associados	Verificou-se a prescrição de pelo menos um MPI para 44,8% dos idosos e a maioria de atuação no Sistema Nervoso Central (54,4%).	O nosso estudo observou uma ampla utilização de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos atendidos na Atenção Primária, porta de entrada para o cuidado à Saúde dos Idosos no sistema de saúde, e identificou fatores associados, o que pode contribuir para ações de qualificação da Assistência Farmacêutica prestada aos idosos na Atenção Primária.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2021	Reducing Emergency Room Visits among Patients with Diabetes by Embedding Clinical Pharmacists in the Primary Care Teams	MORENO, G. et al	Inglês	Farmacêuticos clínicos; Cuidados primários; Diabetes; Gestão de medicamentos.	Estudo de coorte pré-pós-retrospectivo comparador	MEDLINE	Examinar se a integração dos farmacêuticos nos cuidados primários estava associada a menores urgências e utilização hospitalar para pacientes com diabetes.	Houve uma redução prevista de 21% nas visitas ao pronto-socorro associadas às consultas do farmacêutico clínico. Houve uma redução prevista não significativa de 3,2% nas hospitalizações ao longo do tempo para pacientes no programa ucmyrx	Os farmacêuticos clínicos são um acréscimo importante às equipes de cuidados clínicos nas práticas de cuidados primários e diminuíram significativamente a utilização do pronto-socorro entre pacientes com diabetes mal controlado.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2021	Prevalência e Fatores Associados à Polifarmácia em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil	OLIVEIRA, P.C. et al	Português	Polimedicação; Idoso; Tratamento farmacológico; Assistência farmacêutica; Atenção Primária à Saúde.	Estudo observacional transversal.	MEDLINE	O objetivo deste artigo é analisar a prevalência de polifarmácia e de polifarmácia excessiva, bem como seus fatores associados, entre idosos atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde de Belo Horizonte-MG.	A prevalência de polifarmácia foi de 57,7% e de polifarmácia excessiva foi de 4,8%. Na análise univariada, mostraram-se associadas à polifarmácia as condições idade ≤ 70 anos, escolaridade > 8 anos, presença de mais de três doenças e presença de sintomas de depressão. Para polifarmácia excessiva, mostraram-se associadas as condições presença de mais de três doenças, autopercepção da saúde negativa e dependência parcial nas atividades instrumentais de vida diária.	A prevalência de polifarmácia obtida no presente estudo mostra que o uso de cinco ou mais medicamentos foi uma realidade entre os idosos atendidos em duas unidades básicas de saúde do SUS. Observou-se associação positiva entre polifarmácia e ter idade menor que 70 anos e apresentar mais de três doenças. Estes resultados fornecem dados importantes que podem orientar as políticas públicas relativas a utilização de medicamentos por idosos.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2020	Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na Atenção Primária: tão perto, tão longe	MAXIMO; ANDREAZZA; CECILIO	Português	Assistência Farmacêutica; Uso racional de medicamentos; Política nacional de assistência farmacêutica.	Estudo etnográfico	LILACS	Estudar a Assistência Farmacêutica na produção do cuidado na APS, contribuindo para o entendimento do uso racional de medicamentos.	Foi possível identificar cenas e falas, que se conectavam e davam visibilidades a elementos micropolíticos relacionados ao uso de medicamentos, a autonomia profissional – o papel do médico na prescrição dos medicamentos e o usuário prescritor do seu cuidado.	O que acontece depois que o usuário deixa a Unidade com seus medicamentos retirados na farmácia parece ainda ficar oculto aos olhos dos profissionais de saúde. O estudo produz indicações de algumas falhas na atuação da Assistência Farmacêutica e mostra o quanto estamos distantes de uma gestão do cuidado que inclua o uso racional de medicamentos em suas múltiplas racionalidades.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2020	Perceptions of pharmaceutical services among elderly people on polymedication	CALDAS; SÁ; OLIVEIRA FILHO	Inglês	Polypharmacy; Pharmaceutical Services; Medication Adherence; Aged; Referral and Consultation.	Estudo metodológico qualitativo	Revista brasileira de enfermagem	Descrever a importância das orientações fornecidas durante a consulta farmacêutica sobre adesão à terapia medicamentosa a partir de entrevistas com idosos polimedicados.	Emergiram duas categorias e oito subcategorias após a transcrição das entrevistas e leitura exaustiva dos dados. A categoria “Consulta farmacêutica como instrumento educativo para o autocuidado de idosos polimedicados” apresentou maior frequência. A subcategoria com maior frequência foi “Preocupação dos idosos com o autocuidado”.	No caso dos idosos polimedicados, a consulta farmacêutica constitui um importante instrumento educativo que, através do fornecimento de orientações farmacêuticas, permite minimizar as preocupações sobre a farmacoterapia, contribuindo para a adesão e o autocuidado.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2020	Polifarmácia e Índice de Complexidade Farmacoterapêutica elevado em idosos atendidos na atenção básica de saúde	FREITAS; ALVARENGA	Português	Saúde do idoso, Tratamento farmacológico, Atenção Primária à Saúde.	Pesquisa de corte transversal, exploratória e com abordagem quantitativa.	BDEF - Enfermagem / LILACS	Identificar a associação entre polifarmácia e Índice de Complexidade Farmacoterapêutica (ICFT) elevado em idosos atendidos na atenção básica de saúde.	Entrevistados 16 idosos em situação de polifarmácia e portadores de alguma doença crônica não transmissível. O ICFT obteve média 16,96 ($\pm$ 9,186) e mediana 15,75, que foi adotada como ponto de corte para identificar complexidade do esquema farmacoterapêutico elevado. Oito idosos apresentaram dificuldades para cumprir o esquema terapêutico devido a múltiplas doses no mesmo horário e recordarem-se das medicações.	Prevalência de idosos, com hipertensão arterial, baixa escolaridade e que precisam de orientação dos profissionais de saúde frente às dificuldades apresentadas quanto à terapia medicamentosa.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2021	Standard drug consumption: a study with elderly people in Primary Health Care	MARINHO, J. M . S. et al	Inglês	Aged; Drug Utilization; Primary Health Care; Nursing; Pharmacoeconomics; demiology.	Estudo descritivo, quantitativo, transversal.	LILACS	identificar o padrão de consumo medicamentoso de idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde.	A média de idade foi de 72,41 anos, com consumo médio de 3,15 medicamentos por dia, variando de 1 a 16 medicamentos diários. Houve prevalência de anti-hipertensivos, antidiabéticos, hipolipemiantes e psicotrópicos. Foram mencionados 238 medicamentos diferentes, dos quais 15 eram “medicamentos potencialmente inapropriados” para idosos. A maioria desses pacientes segue tratamento conforme prescrição médica, com baixa automedicação. A maior parte dos idosos compra seus medicamentos, embora muitos estejam disponíveis gratuitamente.	Os medicamentos mais consumidos são coerentes com as doenças mais relatadas (hipertensão e diabetes). É preocupante o uso diário de medicamentos inapropriados para idosos, com destaque para os psicotrópicos, dados os riscos de dependência ou de complicações da saúde desses usuários.

Ano	Título do artigo	Autor	Idioma	Palavras chave	Tipo de estudo	Base de dados	Objetivo geral	Principais resultados	Conclusão
2019	Appropriateness of Medications in Older Adults Living With Frailty: Impact of a Pharmacist-Led Structured Medication Review Process in Primary Care	KHERA, S. et al	Inglês	Geriatrics; Medications; Pharmacy; Patient-centeredness; Primary care	Estudo pré-teste-pós-teste quase experimental	PUBMED	Este estudo avalia o impacto de um processo estruturado de revisão de medicamentos, baseado em equipe e liderado por farmacêuticos, na atenção primária, sobre a adequação dos medicamentos tomados por idosos que vivem com fragilidade.	Não houve alterações significativas no número total de medicamentos tomados pelos pacientes antes e depois, mas a intervenção diminuiu significativamente o número de medicamentos inapropriados	Uma estratégia estruturada de revisão de medicamentos liderada por farmacêuticos pode ser implementada no ambiente de cuidados primários para melhorar a adequação dos medicamentos.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Durante a pesquisa foi explícita a importância do cuidado farmacêutico ao idoso polimedicado na APS, visto que o processo de envelhecimento traz consigo inúmeros desafios para a saúde, tais como perdas motoras, cognitivas e mentais, aumento da vulnerabilidade, isolamento social e desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Desse modo, os idosos passaram a conviver com condições de saúde que perduram por anos e que necessitam de acompanhamento integral²⁴.

Essas condições de saúde acarretam problemas relacionados ao uso de medicamentos, como a polifarmácia, não adesão aos medicamentos, dificuldade de administração, e também o uso de fármacos em que os riscos superam os benefícios de sua utilização quando há opções terapêuticas com evidência científica equivalente mais segura, os chamados Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI)¹⁶.

A polifarmácia foi um dos problemas mais citados referentes ao uso de medicamentos em idosos. Uma pesquisa foi realizada em uma determinada população durante o período de 11 anos e os resultados mostraram uma incidência de 46,1% nesse período e um maior número de problemas de saúde como fator de risco para a polifarmácia. A incidência entre idosos atendidos na APS no Brasil é elevada e o número de doenças é um fator de risco para a polifarmácia. Esses resultados têm implicações para futuras práticas de atenção primária à saúde e poderão subsidiar o desenvolvimento de políticas, ações e serviços que visem reduzir a polifarmácia e promover o uso racional de medicamentos na população de maior risco⁷.

Quanto à adesão medicamentosa, é um dos efeitos esperados para que o paciente tenha bons resultados no tratamento com uso de medicamentos. Quando essa meta não é atingida, surgem grandes complicações na farmacoterapia desse paciente, dificultando um tratamento eficaz. Como foi constatado com base na aplicação do MAT, (Medida de Adesão ao Tratamento) identificou-se que 32 idosos (86,5%) apresentaram adesão ao tratamento e 5 (13,5%), não adesão⁹.

Quando se refere à dificuldade na administração de medicamentos, os resultados obtidos do questionário estruturado utilizado para a pesquisa, mostra que foram entrevistados 105 idosos das quais oitenta (80,95%) sabiam como tomar seus medicamentos e 25 (19,05%) não sabiam. Também se verificou que 88 (83%) pessoas eram do sexo feminino, o que nos indica a ideia de que quando se trata do uso contínuo

de medicamentos, indivíduos do sexo masculino apresentam pouca procura por serviços de saúde, possivelmente em razão de aspectos culturais e dificuldades na adoção de práticas do autocuidado¹².

Além das dificuldades encontradas na farmacoterapia, também podemos dar ênfase nas prescrições de MPI para idosos. O uso desses medicamentos deve ser evitado nessa população, pois muitas vezes o risco de eventos adversos superam os benefícios. Porém, observou-se uma ampla utilização de MPI para idosos atendidos na atenção primária, porta de entrada para o cuidado à saúde dos idosos no sistema público, onde se verificou a prescrição de pelo menos 1 MPI para (44,8%) dos idosos e a maioria de atuação no Sistema Nervoso Central (54,4%), o que pode contribuir para ações de qualificação da Assistência Farmacêutica prestada aos idosos na Atenção Primária à Saúde¹⁶.

Esse estudo apresenta algumas limitações. Dentre elas, merece destaque a pouca quantidade de estudos relacionados ao acompanhamento farmacêutico na atenção primária à saúde. Essa limitação interfere em uma melhor avaliação quanto aos pacientes que fazem uso de medicamentos, sejam eles polimedicados ou não.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos apresentados neste estudo, constatou-se que a prevalência de polifarmácia entre os idosos da APS cresce com a idade, e a quantidade de doenças crônicas segue essa tendência. Assim, fica evidente a relevância da Atenção Farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde. É lá que se inicia todo o processo de prevenção de complicações, prevenindo que esses idosos precisem de assistência secundária por falta de um acompanhamento farmacoterapêutico apropriado. O objetivo é aprimorar a qualidade de vida dos idosos, minimizando os impactos negativos do uso de medicamentos e as repercussões da polifarmácia.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Francisca Andreia Tavares de Araújo contribuiu com delineamento e a realização da pesquisa e a redação do manuscrito. **Ana Hellen Santos de Carvalho** contribuiu com delineamento e a realização da pesquisa e a redação do manuscrito. **Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard** contribuiu com a orientação, delineamento da pesquisa e a redação do manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde: Saúde do Idoso. [internet] Secretaria Executiva V. 2, n. 10, out. 2022.
2. Brasil. LEI No 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto da pessoa idosa e dá outras providências. Acesso em 18 de dezembro de 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741compilado.htm
3. Souza EM de, Silva DPP, Barros AS de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021 Apr 26(4):1355-68. Available from: DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.09642019>
4. Renovato RD. Processo de trabalho do farmacêutico na Atenção Primária e Secundária: revisão crítica. Infarma [Internet]. 1º de junho de 2020 32(1):13-22. Available from: DOI <https://revistas.cff.org.br/infarma/article/view/2555>
5. Costa CS da, Andrade LG de, Silva MS da, Carvalho AS de. Atenção Farmacêutica: estratégias para o uso racional de medicamentos em idosos. Rease [Internet]. 30º de setembro de 2021;7(9):542-57. Available from: DOI <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2213>
6. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758-64. Available from: DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
7. Mascarelo, A., Alves, A.L.S., Hahn, S.R. et al. Incidence and risk factors for polypharmacy among elderly people assisted by primary health care in Brazil. *BMC Geriatr* 23, 470 (2023). Available from: DOI <https://doi.org/10.1186/s12877-023-04195-4>
8. SOARES, G. G. et al. Perfil medicamentoso e frequência de polifarmácia em idosos de uma Unidade Básica de Saúde. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 31, p. e71311-e71311, 5 jul. 2023.
9. Rodrigues MES, Nascimento GS, Medeiros LB, Nogueira MF, Pascoal FFS, Carvalho MAP. Polypharmacy and drug adherence in the elderly in the context of primary health care: cross-sectional study. *Online Braz J Nurs*. 2023;22:e20236633. Available from: DOI <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20236633>
10. Christopher CM, Blebil AQ, Bhuvan KC, Alex D, Mohamed Ibrahim MI, Ismail N, Cheong Wing Loong M. Medication use problems and factors affecting older adults in primary healthcare. *Res Social Adm Pharm*. 2023 Dec;19(12):1520-1530. Available from: DOI [10.1016/j.sapharm.2023.08.001](https://doi.org/10.1016/j.sapharm.2023.08.001)
11. Mendes SJ, Farisco M, Leite SN, Storpirtis S. A broad view of pharmaceutical services in multidisciplinary teams of public Primary Healthcare Centers: a mixed methods study in a large city in Brazil. *Prim Health Care Res Dev*. 2022 May 20;23:e31. Available from: DOI: [10.1017/S1463423622000160](https://doi.org/10.1017/S1463423622000160)
12. Pereira RB, Sousa EC, Medeiros D da S, Cavalcante MG. Compreensão do paciente idoso sobre sua prescrição médica na Atenção Primária em Saúde na cidade de Fortaleza (CE). *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 20º de dezembro de 2022;17(44):3075. Available from: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3075>
13. Gomes IS, Rossi EM, Mendes SJ, Santos BRM, Sabino W. Pharmaceutical Care in Primary Care: An Experience with Hypertensive Patients in the North of Brazil. *Int. J. Cardiovasc. Sci*. 2022;35(3):318-26. Available from: 10.36660/ijcs.20200257
14. Destro DR, Vale SA do, Brito MJM, Chemello C. Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. *Physis* [Internet]. 2021;31(3):e310323. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310323>
15. Gama RS, Passos LCS, Amorim WW, Souza RM, Queiroga HM, Macedo JC, et al.. Older people's knowledge of the purpose of drugs prescribed at primary care appointments. *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2021Nov;67(11):1586-94. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20210646>
16. Farias, A. D., Lima, K. C., Oliveira, Y. M. da C., Leal, A. A. de F., Martins, R. R., & Freitas, C. H. S. de M.. (2021). Prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos: um estudo na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(5), 1781-1792. Available from : <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.04532021>
17. Moreno G, Fu JY, Chon JS, Bell DS, Grotts J, Tseng CH, Maranon R, Skootsky SS, Mangione CM. Reducing Emergency Department Visits Among Patients With Diabetes by Embedding Clinical Pharmacists in the Primary Care Teams. *Med Care*. 2021 Apr 1;59(4):348-353. Available from: [10.1097/MLR.0000000000001501](https://doi.org/10.1097/MLR.0000000000001501)
18. Oliveira PC de, Silveira MR, Ceccato M das GB, Reis AMM, Pinto IVL, Reis EA. Prevalência e Fatores Associados à Polifarmácia em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2021Apr;26(4):1553-64. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.08472019>

19. Maximo SA, Andreazza R, Cecilio LC de O. Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na Atenção Primária: tão perto, tão longe. *Physis* [Internet]. 2020;30(1):e300107. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300107>

20. Caldas, A. L. L., Sá, S. P. C., & Oliveira Filho, V. da C.. (2020). Perceptions of pharmaceutical services among elderly people on polymedication. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 73(5), e20190305. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0305>

21. Freitas KP, Marcia RMA. Polifarmácia e Índice de Complexidade Farmacoterapêutica Elevado em Idosos na Atenção Básica: existe dificuldade para cumprir o esquema terapêutico? IC [Internet]. 31º de janeiro de 2020(11). Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/enic/article/view/6228>

22. arinho JM da S, Medeiros KBA de, Fonseca RNS, Araujo TS de, Barros WCT dos S, Oliveira LPBA de. Standard drug consumption: a study with elderly people in Primary Health Care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021;74(3):e20200729. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0729>

23. Khera S, Abbasi M, Dabrowskaj J, Sadowski CA, Yua H, Chevalier B. Appropriateness of Medications in Older Adults Living With Frailty: Impact of a Pharmacist-Led Structured Medication Review Process in Primary Care. *J Prim Care Community Health*. [internet] 2019. Available from: doi: [10.1177/2150132719890227](https://doi.org/10.1177/2150132719890227)

24. Silva WLF da, Gomes LC, Silvério MS, Cruz DT da. Fatores associados à não adesão à farmacoterapia em pessoas idosas na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2021;24(4):e210156. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210156>

25. Boletim de Farmacovigilância nº 08.pdf — Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Acesso em: 25 de novembro de 2023. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/monitoramento/farmacovigilancia/boletins-de_farmacovigilancia/boletim-de-farmacovigilancia-no-08.pdf/view

